



# 6° SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS 2019

"Fator terra no Brasil, Uso do solo e Produção de alimentos"

De 02 a 06 de Dezembro de 2019

Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - BA

## **Sistemas conservacionistas associados a culturas antecedentes e a rentabilidade em Argissolo com milho.**

**Joabe Santos Souza Peixoto<sup>(1)</sup>; Alceu Pedrotti<sup>(2)</sup>, Sara Julliane Ribeiro Assunção<sup>(3)</sup>; Edla Vieira de Souza<sup>(4)</sup>; Lucas Celestino de Andrade Junior<sup>(5)</sup>; Jose Romário da Silva<sup>(6)</sup>**

(1) Estudante; Universidade Federal de Sergipe; São Cristóvão, Sergipe; joabe.120@hotmail.com; (2) Professor; UFS; (3) Professor; UFS; (4) Estudante; UFS; (5) Estudante; UFS; (6) Estudante; UFS.

**RESUMO:** Os Tabuleiros Costeiros no estado de Sergipe, geram emprego e renda, embora possuam solos com baixa fertilidade natural, camadas coesas e assim baixa atividade biológicas, estas características implicam em maiores custos de produção agrícola. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise econômica da exploração do milho verde em diferentes sistemas de manejo do solo e culturas antecedentes, em Argissolo Vermelho Amarelo no Tabuleiro Costeiro em Sergipe. Coletou-se dados do 17° ao 19° ano de cultivo, em experimento de longa duração, instalado no Campus Rural – Fazenda Experimental do CCAA, da UFS, em São Cristóvão-SE, implantado há 19 anos em delineamento de faixas experimentais com parcelas subdivididas, 2 sistemas de manejo do solo (Plantio direto (PD) e Cultivo mínimo com grade aradora (CM)); com parcelas divididas, 4 culturas antecessoras (Caupí, Crotalária, Guandu e Milheto) ao cultivo do milho (BM 3061 da Biomatrix). Para a avaliação da lucratividade e rentabilidade, determinando-se Receita Bruta (RB), Lucro Operacional (LO), Índice de Rentabilidade (IR) e Ponto de Nivelamento (PN). Como resultados principais, observou-se que há um maior COT médio para o CM (R\$ 7.843,22), o PD apresentou maior produtividade de milho, resultando em maior RB (R\$ 14.35,38), LO (R\$ 6.961,36), IR (48,36%) e menor PN (R\$ 16.674,99). A planta antecedente de maior produtividade do CM foi o Caupí, que associado a um COT não elevado auferiu uma maior RB (R\$ 11.390,35), LO (R\$ 3.589,60), IR (31,51%). Já no PD o Guandu obteve maior produtividade e RB (R\$ 15.469,32). Por se tratar de sistema com COT elevado (R\$ 7.851,42), não obteve maiores LO e IR. Conclusões – O sistema mais produtivo nem sempre será o mais rentável, visto os custos de produção. O sistema PD oferece rentabilidade 2,4 vezes maior que o CM para as condições pesquisadas. Provavelmente estes resultados estejam fortemente relacionados as condições de solo e culturas antecedentes, que por proporcionarem melhores e piores, condicionam a estas condições as plantas de milho que por sua vez, repercutem nos níveis dos parâmetros de produtividade das culturas e assim determinam as condições dos resultados de rentabilidade obtidos acima.

**Palavras-chave:** Cultivo mínimo, Plantio direto, Economia agrícola.